

## Capital S/A

SAMANTA SALLUM  
samantasallum.df@cbnet.com.br

Quem está nas trincheiras ao teu lado? E isso importa? Mais do que a própria guerra

Ernest Hemingway

CNM/Divulgação



## Grande procura por QDenga na rede privada

A busca por vacina para evitar a dengue na rede privada vem aumentando com o pico de contaminação na capital federal. Enquanto não chega no atendimento do setor público, quem pode pagar está se prevenindo nas clínicas de vacinação. O grupo Sabin reforçou o estoque e está registrando crescimento de procura desde outubro pela vacina QDenga, que pode ser aplicada em pessoas de 04 a 60 anos de idade. São necessárias duas doses, com um intervalo de três meses entre a primeira e a segunda. Em dezembro, a demanda cresceu 54% em relação à novembro.

Sabin/Divulgação



## Tempo de eficácia

"A procura tem aumentado à medida que as pessoas estão tomando conhecimento do imunizante e da proteção que ele promove no organismo. Nossas unidades estão abastecidas desde junho com a QDenga. Os estudos indicam eficácia de 81% após 30 dias da primeira dose", explica Ana Rosa dos Santos, médica infectologista e consultora do serviço de vacinas do Sabin Diagnóstico e Saúde. O valor das duas doses chega a R\$ 800 e pode ser parcelado.

## Espera pelo SUS

A vacinação na rede pública do DF só está prevista para o meio de fevereiro e para grupos de risco, começando por crianças.

## Redução de ITBI no DF volta à pauta em 2024

Cresce, entre entidades do setor produtivo e na Câmara Legislativa do DF, o movimento para que o GDF reduza a alíquota do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI). Historicamente, era de 2%, até que no governo de Rodrigo Rollemberg (PSB), em 2016, com aprovação dos distritais, foi aumentado para 3%. Ibaneis Rocha, ao assumir o Executivo local, em 2019, manteve o percentual. Mas chegou a tomar uma medida temporária para incentivar a regularização de grande quantidade de contratos de gaveta. Atendendo a um pedido do empresariado e para reforçar a arrecadação do imposto nos cofres locais, baixou para 1% entre janeiro e março de 2022. O que resultou em aumento de 73% nas transferências de imóveis e também nas operações de venda. Entidades como Sinduscon, Ademi, Fecomércio, Fibra voltaram a se mobilizar para sensibilizar o governo para que o ITBI volte para 2%. Será uma das demandas oficialmente entregues ao novo secretário de Economia, Ney Ferraz, que assumiu recentemente o cargo na pasta.



## Projeto de lei

O deputado distrital Thiago Manzoni (PL) já apresentou projeto de lei para reduzir o imposto. Mas, se a iniciativa não vier do Executivo, tem pouca chance de prosperar. Quando ocorreu a redução temporária, o movimento partiu de lideranças empresariais como Paulo Octavio aliadas ao então presidente da Câmara Legislativa, Rafael Prudente e também do então secretário de Economia do DF, André Clemente.

## Decisão do STJ

Segundo o STJ, a base de cálculo do ITBI deve considerar o valor de mercado do imóvel, que corresponde ao declarado da transação, já que há grande flutuação de preços, a depender de diversos fatores. O entendimento é que o contribuinte possui presunção de boa-fé e, por isso, o valor que é declarado no momento da venda presume-se legítimo.

## Divergências de cobrança na Justiça

Há questionamento oficial da Anoreg, do Creci, do Sinduscon e da Ademi sobre a base de incidência do ITBI. Há divergência é que o GDF tem usado como referência não o valor de fato fechado no negócio, mas, sim, uma tabela própria. Isso acontece em outras cidades do país também. Contribuintes têm conseguido na Justiça decisões favoráveis. O problema é que metodologia dos governos chega a valores mais altos do que o da transação comercial efetiva.

Thainá Kedzierski/Divulgação



## Prevenção à violência contra mulher em bares

O Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) no Brasil e a Abrasel do DF assinaram Memorando de Entendimento para atuação conjunta em ações voltadas à prevenção e enfrentamento à violência baseada em gênero e a práticas nocivas contra mulheres e meninas. O acordo prevê treinamento e conscientização para funcionários de bares e restaurantes para reconhecer e lidar com situações de violência e promover ambientes seguros e respeitosos. Florbela Fernandes, representante do UNFPA, e Beto Pinheiro, presidente da Abrasel DF celebraram a parceria.

## Haddad e Solmucci tratam do Simples Nacional

O presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, se reuniu com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na sexta-feira passada, para tratar da situação difícil de bares e restaurantes. Cerca de 40% das empresas estão enfrentando dívidas atrasadas, especialmente em relação aos impostos federais. Esse cenário de endividamento crescente pode acarretar no desenquadramento do Simples Nacional, regime tributário que contempla 92% das empresas do setor. E, assim, teria impacto devastador sobre a manutenção dos empregos gerados pelos bares e restaurantes. O movimento é adiar o prazo do possível desenquadramento das empresas do Simples para até o final de abril dar tempo delas se regularizarem. Outro assunto na pauta foi uma forma de compensar o setor pelo fim do Perse, programa de socorro aos setores mais afetados pela pandemia.

Abrasel/Divulgação



**EU ESTUDANTE**  
acompanhe a cobertura on-line no site:  
www.correioabraziliense.com.br/euestudante

Das 3.013 inscrições homologadas para o vestibular 60+ da UnB, 34,58% não compareceu ao exame realizado ontem. Redação versou sobre o direito à universidade e ao envelhecimento saudável

## Abstenção abaixo do esperado

» LETÍCIA MOUHAMAD

Fotos: Leticia Mouhamad/CB/D.A Press

Um sonho. Assim, muitos candidatos ao Vestibular 60+ da Universidade de Brasília (UnB) resumiram o desejo de ingressar em um curso superior. Houve aqueles que, às 7h20 de ontem (28/1), já estavam de prontidão nos portões dos pavilhões Anísio Teixeira e João Calmon; outros, sem pressa e "aos 45 do segundo tempo", estacionavam o carro, compravam uma água e se despediam dos filhos — estes mais ansiosos que os pais. A candidata mais idosa, conforme informou a universidade, tem 88 anos e vai concorrer à geografia. A instituição registrou abstenção de 34,58%, número abaixo do esperado.

Em comum, o sentimento era de alegria e orgulho próprio. O aposentado Daniel Araújo, 60 anos, até tentou esconder a ansiedade, mas as dores musculares não enganavam. "Minha esposa disse que é por conta do nervosismo com a prova. Deve ser mesmo", contou aos risos. O objetivo? Entrar para o curso de história, aspiração antiga. "Até dei uma estudada, sabe? Mas tenho um pouco de dificuldade com redação. Tudo dependerá do tema", completou.

E, diante de tamanha inovação, o tema da avaliação não poderia ser outro: o direito à universidade e ao envelhecimento saudável. Entre os tópicos norteadores, que os candidatos deveriam se basear para escrever o texto, estavam as dificuldades enfrentadas pela pessoa idosa para exercer seu direito de acesso à universidade.



Daniel Araújo, 60, quer cursar história, um desejo antigo



José Carlos, 61, cobrou mais vagas para as pessoas idosas



Ana Maria, 64, está animada para se graduar em psicologia

Além disso, os participantes deveriam argumentar sobre como a experiência e a maturidade advindas do envelhecimento saudável contribuem com a universidade na construção de conhecimentos emancipatórios para todos. Entre os textos motivadores estava uma reportagem produzida pelo **Correio**, em 2021, que contava histórias de idosos que voltaram a estudar depois de aposentados e mudaram de vida.

De caráter classificatório e eliminatório, a redação deve seguir o gênero dissertativo-argumentativo e ter um limite de 30 linhas. A finalidade é avaliar as habilidades de expressão na modalidade escrita e utilização das normas na produção textual.

## Integração social

Na última sala do pavilhão João Calmon, o professor de exatas José Carlos Melo, 61, se acomodou próximo à janela. Estava com falta de ar. "Solicitei apoio quando fiz a inscrição, mas não recebi sequer uma cadeira de rodas", lamentou, segurando uma muleta em vista da perna engessada. "Penso muito em como será o deslocamento dos idosos aqui na universidade. Haverá acessos físicos adequados? Algum transporte interno para nos ajudar?", questionou.

Apesar da decepção inicial, estava com expectativas boas para a prova e elogiou a iniciativa, ponderando a necessidade

de mais vagas devido a grande demanda. "Essa oportunidade representa o respeito ao idoso e a chance de integração social", ressaltou. Nesta seleção, o professor não teve dúvidas sobre qual curso escolher, psicologia. "Sempre lidei com questões de saúde mental ao longo da vida. Agora, quero ajudar os outros, tanto que desejo doar três dias de atendimento psicólogo gratuito à população, visto que os serviços do GDF são insuficientes", detalhou.

Quem também deseja estudar psicologia é Ana Maria Calasans, 64, que conseguiu, pela internet, se dedicar bem aos estudos. A escolha do curso se deu por identificação. "Sempre achei

a área interessante e, além de ajudar os outros, vou poder me 'ajeitar'", disse. Moradora de Taguatinga, a aposentada confessa estar bastante ansiosa.

A reitora Márcia Abrahão esteve presente para acompanhar a movimentação e conversou com alguns dos inscritos. "É emocionante vê-los interessados em entrar. Isso mostra que as pessoas 60+ têm total condição de fazer um curso universitário", disse ao **Correio**.

Segundo a professora, a iniciativa é também uma forma de combater o idadismo. Enquanto conversava com a reportagem, um dos participantes que entrava no pavilhão elogiou-a pela oportunidade.

## Concorrência

Foram 3.013 inscrições homologadas e 136 vagas em 37 cursos presenciais de graduação espalhados pelos quatro campi (Planaltina, Gama, Ceilândia, Asa Norte). A graduação mais concorrida é a de psicologia, com 566 candidatos.

A seleção exclusiva faz parte da Política do Envelhecer Saudável, Participativo e Cidadão (Pespec). O ingresso dos aprovados será já no 1º semestre letivo de 2024, com início das aulas em 18 de março. Além da idade mínima, é necessário ter concluído o ensino médio. O resultado provisório deve ser publicado em 23 de fevereiro; o final, no dia 29 do mesmo mês.